

Nota Justificativa

A promoção e generalização da prática desportiva junto da população jovem é um fator essencial de melhoria da qualidade de vida e de formação pessoal, social e desportiva. O acesso dos jovens à prática desportiva constitui um importante fator de desenvolvimento desportivo e social. As férias escolares, são por si só sinónimo de tempo livre, lazer e alegria para os mais novos. Mas em Celorico, as férias escolares são muito mais que isso, são desportivas, recreativas, ecológicas, são de enriquecimento físico e cultural, conhecimento e muita animação.

O Município de Celorico da Beira, criou o programa **Férias Desportivas**, tendo definido como principal objetivo para todas as suas iniciativas, contribuir para emergência de uma nova vivência do desporto e cultura juvenil, sustentabilidade do planeta e educação ambiental. Este programa, destaca-se também, pela sua "importância social", ao garantir um conjunto de soluções às famílias, que não têm onde deixar os filhos durante estes períodos de interrupções letivas, e proporcionar aos jovens, umas férias divertidas e ativas, que permitam a prática desportiva / recreativa e fomentem o convívio e a socialização.

São dias repletos de surpresas e atividades, rentabilizando e divulgando as instalações do Município e do Concelho (Pavilhão Gimnodesportivo, Estádio Municipal de Celorico, Edifício da Piscina Municipal, Praia Fluvial da Ratoeira, etc), proporcionando um descanso ativo aos jovens, onde os mesmos podem desenvolver um vasto conjunto de atividades. Podemos destacar algumas das mais significativas, como por exemplo: desportos aquáticos, canoagem, jogos tradicionais, visitas ao Centro Histórico, desportos coletivos, oficinas de expressão plástica, culinária e reciclagem.

Enquadramento administrativo e geográfico

O concelho de Celorico da Beira tem 16 freguesias, distribuídas por 249 Km², e aproximadamente 6,5 mil habitantes. Corresponde a um concelho do interior do país, delimitado a Norte pelos concelhos de Trancoso e Pinhel, a Sul pelo concelho de Gouveia, a Oeste pelo concelho de Fornos de Algodres e a Este pelo concelho da Guarda.

Pertencente à região geográfica do Alto Mondego, o concelho engloba duas unidades geomorfológicas completamente distintas: a vertente setentrional da Serra da Estrela (freguesias de Linhares, Prados, Rapa, Cadafaz, Salgueirais e Vide-Entre-Vinhas), onde predominam as encostas de declive moderado e acentuado, intercaladas - a espaços - com plataformas mais ou menos aplanadas e extensas, dando origem a um relevo bastante acidentado, que oscila entre os 1.100 m de altitude no topo da vertente e os 500m na base; e a designada depressão ou bacia de Celorico (restantes freguesias), que se caracteriza por possuir um relevo suave ou ondulado (400/500m de altitude).

Enquadramento Histórico - A ocupação humana no concelho de Celorico da Beira

Os vestígios da ocupação humana mais antiga no atual território do concelho de Celorico da Beira, recuam ao período neolítico, com a referência à existência de um monumento megalítico nas proximidades da aldeia da Carrapichana (Martins Sarmiento:1883). Atualmente, a existência deste monumento já não se verifica, sendo que a sua destruição deverá ter ocorrido ainda em finais do século XIX ou nos inícios do século XX.

Igualmente ao período neolítico pertencerão dois machados de pedra polida encontrados na freguesia de Cortiço em inícios do século XX, e doados à Sociedade Santos Rocha (Santos Rocha: 1908). Outros testemunhos de uma ocupação humana, anteriores ao período romano, podem ser encontrados na freguesia da Rapa, no povoado da Pedra Aguda; trata-se de um sítio arqueológico cuja ocupação humana remontará ao Bronze Final (Pereira:2003). Do mesmo período cronológico, foram identificadas duas estelas (2006), no decorrer de trabalhos de acompanhamento arqueológico da construção do Parque Eólico da Serra do Ralo. Todavia, uma ocupação humana mais intensa deste território, verifica-se com a ocupação romana. No entanto, é durante o final da Alta Idade Média com a construção do Castelo de Celorico que se inicia a criação da identidade do território de Celorico enquanto entidade político-administrativa, pois, terá sido a sua excelente localização geográfica,

enquanto ponto de controlo do território, que mais terá contribuído para a construção do Castelo de Celorico no topo da elevação onde hoje se encontra.

Quanto à história da ocupação humana deste espaço, existem inúmeras dúvidas, pois os primeiros documentos escritos que se referem a Celorico e ao seu castelo não são suficientemente esclarecedores em relação à cronologia de fundação e a quem o terá mandado construir.

Segundo a historiografia local (RODRIGUES, 1992 e OLIVEIRA, 1997), a fundação do Castelo de Celorico remontará ao período proto-histórico, sendo o monumento atual a evolução de um antigo povoado fortificado que ali teria existido. Para outros, a ocupação deste espaço recuará mesmo à Pré-História (ALMEIDA, 1945).

O atual território do concelho de Celorico da Beira localiza-se numa área que, durante os séculos IX aos inícios do século XII, foi uma zona de fronteira entre o poder Cristão localizado nos territórios a Norte da Península Ibérica e o Muçulmano a Sul.

Numa época de constantes convulsões militares e sociais, a geografia do terreno terá desempenhado um importante papel ao estabelecer fronteiras físicas entre os diferentes reinos e culturas. Este facto não deverá ter sido alheio aos estratégias militares da época, ao utilizarem os designados acidentes naturais - como as montanhas e os rios para estabelecerem as fronteiras entre povos.

Objetivos Gerais

Os objetivos gerais a que o Programa Férias Desportivas se propõe atingir são centrados nas áreas da atividade física e desportiva, educação, culturais e socialização dos jovens.

De um modo geral:

- a) Melhorar a qualidade de vida, a saúde e o bem estar dos jovens;
- b) Promover a aprendizagem de um conjunto de novos conhecimentos de actividades físicas e desportivas, da natureza, de ser humano e da sociedade;
- c) Promover o gosto pela prática regular a atividade física;
- d) Promover a cooperação e o relacionamento social dos jovens;
- e) Proporcionar aos Jovens Munícipes de Celorico da Beira um conjunto de multiactividades: lúdico – desportivas; ambientais; culturais e de lazer e ocupação de tempos livres, que lhes permitam desenvolver, diversificar e enriquecer o repertório motor, cognitivo e social;
- f) Elevar o nível funcional das capacidades condicionais e coordenativas gerais;
- g) Incutir valores, comportamentos e atitudes básicos para a formação integral e harmoniosa dos participantes;
- h) Criar hábitos de prática desportiva regular em contacto com a natureza e de vida saudável;
- i) Dar a conhecer as instalações desportivas municipais em geral, bem como outras de interesse desportivo, cultural e social do Concelho;
- j) Promover a aprendizagem de conhecimentos relativos aos processos de elevação e manutenção das capacidades físicas e mentais;
- k) Possibilitar momentos de satisfação, alegria e prazer que contribuem para o bem estar físico e psíquico do ser humano.

Pressupostos e Objectivos Específicos

De acordo com os objetivos gerais traçados para o Programa das Férias Desportivas, são ainda delineados alguns objetivos específicos a atingir com a organização deste Programa de Férias Desportivas:

- a) Promover o enriquecimento cultural através da convivência em grupo, como forma da sua integração social;
- b) Melhorar a aptidão física elevando as capacidades físicas de modo harmonioso;
- c) Fomentar o sentido prático, a capacidade de auto-suficiência, o espírito de entreatajuda e a criatividade;
- d) Estimular o participante a desenvolver valores na sua formação pessoal;
- e) Possibilitar a aquisição (fases sensíveis e períodos críticos), de habilidades e competências motoras essenciais para o futuro pessoal e desportivo dos jovens;
- f) Procurar ir ao encontro das necessidades e motivações dos jovens, apresentando soluções diferenciadas de práticas desportivo-motoras;
- g) Colmatar as insuficiências resultantes do estilo de vida cada vez mais sedentário dos jovens, procurando estimular e enriquecer o seu repertório motor;
- h) Preencher o tempo livre das crianças através de uma forma educativa e lúdica;
- i) Fomentar o processo de iniciação desportiva numa perspectiva de formação multilateral do jovem, tendo por base os valores e princípios éticos, pedagógicos e morais.

Estratégias Educativas

Os destinatários deste Programa, são jovens que se encontram numa faixa etária coincidente com os períodos críticos das qualidades físicas e das aprendizagens psicomotoras fundamentais, que na sua ausência traduzem carências irremediáveis. O desenvolvimento social da criança será promovido através de situações de interação com os outros participantes, inerentes às várias atividades desenvolvidas e aos respetivos processos de aprendizagem.

Através de todas as atividades que nos propomos realizar, pretendemos desenvolver a autonomia e o sentido de responsabilidade, fomentando as capacidades de intervenção e participação, criando para o efeito, um ambiente de família, promovendo uma comunicação efetiva entre todos os elementos, estimulando todas as iniciativas que visem melhorar as condições de trabalho e o clima das relações interpessoais.

Neste sentido, as estratégias a implementar, têm como objetivo, o desenvolvimento de vários pressupostos, a salientar:

- a) Educar para a cidadania, desenvolvendo a capacidade de relacionamento interpessoal e o espírito cooperativo;
- b) Desenvolver diferentes formas de comunicação, expressão, criatividade e sensibilidade estética;
- c) Desenvolver a condição física e as aptidões psicomotoras das crianças;
- d) Estimular o contacto com a natureza e com o património cultural existente;
- e) Desenvolver uma maior ligação entre as crianças e a sociedade, com vista a uma maior articulação de conhecimentos e aprendizagens.

Requisitos dos Professores / Monitores

Relativamente ao pessoal técnico que irá acompanhar e orientar os participantes nas várias atividades a desenvolver, serão técnicos do Município com formação específica nas áreas a abordar. Na eventualidade de ser necessário o recrutamento de professores / monitores, que não pertençam aos quadros do Município, os candidatos terão de entregar na Autarquia o respetivo curriculum, para posterior análise e selecção.

Neste sentido, os principais requisitos a ter em conta são os seguintes:

- a) Possuir um Curso Superior que confira o Grau de Licenciatura, na área das atividades a desenvolver nas Férias Desportivas;
- b) Experiência profissional em atividades similares, como professor / monitor ou organizador / dinamizador das mesmas;
- c) Experiência profissional decorrente de projetos afins, desenvolvidos por esta Edilidade em anos anteriores;
- d) Média final de Curso, auferida aquando da obtenção da licenciatura.

Parcerias

Para o sucesso dos projetos a serem desenvolvidos é necessário fomentar a construção e solidificação de parcerias. Desta forma foram criadas parcerias estratégicas tanto a nível de infraestruturas como a nível de recursos humanos.

As parcerias estruturais possibilitam a oferta de mais e melhores condições para a aplicação dos projetos; as parcerias de recursos humanos visam sedimentar e aprofundar o conhecimento mútuo, interagir e desenvolver relações pessoais, essenciais à confiança, à aprendizagem e à valorização. Torna-se extremamente importante a consulta e a escuta mútuas de forma a desenvolver capacidades para identificar necessidades comuns e descobrir formas de refletir, de abordar e de resolver os problemas coletivamente. É ainda essencial que a parceria não se feche sobre si própria depois de se terem desenvolvido essas relações de confiança. Estes objetivos, bem como a criação de maiores sinergias, podem ser cumpridos através do envolvimento nas atividades já planeadas, e através de novas atividades a estruturar em conjunto.